



## MANEJO DO COQUEIRO ANÃO VERDE COM ADUBAÇÃO AXILAR DE NITROGÊNIO EM PRESENÇA DE ADUBO VERDE E COMPOSTO ORGÂNICO

Mauricio Gonçalves da Silva, João Pedro de Barros Reicao Cordido, Luciana Aparecida Rodrigues, Rosely Menezes da Silva, Angélica Zan Ramos

Dentre os fatores mais requisitados para o sucesso da cocoicultura, destaca-se a adubação nitrogenada. Uma técnica que busca um melhor aproveitamento deste nutriente pela planta, é a aplicação via axila foliar que evita as perdas comuns de N aplicados ao solo. Além disto, o plantio de leguminosas para fins de adubação verde é outra maneira de ofertar tal nutriente ao coqueiro, via fixação biológica do N atmosférico. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do adubo verde e da adubação axilar com uréia sobre a nutrição e produção do coqueiro anão verde no campo. O experimento foi instalado em um coqueiral, em fase de produção, localizado no município de Quissamã, RJ. O experimento está sendo realizado em delineamento em blocos casualizados (4 blocos) em esquema fatorial 2x4 sendo com e sem adubo verde x 4 doses de N (0, 24,9, 49,8 e 83 g/planta) tendo como fonte a uréia que está sendo aplicada na axila da folha 8 e 9 (100 mL de solução a 5% em cada axila foliar). As doses estão sendo aplicadas em 3 parcelamentos (a cada 4 meses). A dose maior corresponde a 10 % da recomendação de adubação no solo para coqueiros da Embrapa (Sobral, 2003). Como adubo verde, inicialmente foi semeado o amendoim forrageiro, contudo, devido ao seu baixo percentual germinativo optou-se pelo semeio da mucuna cinza. Todas as plantas receberam composto orgânico a base de esterco bovino e fibra de coco compostado. Amostragens realizadas antes da implantação dos tratamentos indicaram que a análise química do solo na profundidade de 0 a 10 cm apresentou teores de matéria orgânica, de K e de P abaixo do nível crítico, assim como os teores foliares de N e P na folha 14 (diagnóstica) para coqueiro anão verde, indicando as condições necessárias para o experimento. Já foram realizadas aplicações de uréia referentes a dois parcelamentos. Os teores nutricionais ainda estão sendo analisados. Os resultados da produção aos quatro meses após o primeiro parcelamento indicaram um maior número de folhas e espigas para as doses: 83; 49,8 g/planta de uréia, respectivamente enquanto os menores valores médios para essas mesmas variáveis foram para as doses 49,8; 24,9. Estes resultados evidenciam que as doses crescentes ainda não resultaram em aumentos proporcionais na produção. Provavelmente as plantas ainda não responderam a aplicação na axila e/ou as doses aplicadas estão sendo insuficientes para a cultura aliado ao fato do adubo verde ainda não ter sido incorporando ao solo.

Palavras chave: adubação axilar, adubo verde, coqueiro

Fonte Financiadora: CNPq e FAPERJ